

ASSISTENTE TÉCNICO LEGISLATIVO EDITOR DE VÍDEO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **50 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

E a tristeza dá samba

“É melhor ser alegre que ser triste”, ensina Vinicius de Moraes em *Samba da Bênção*, parceria com o violonista Baden Powell. Alguns versos adiante, porém, o poeta reconhece que, sem melancolia, o ritmo desanda: “porque o samba é a tristeza que balança / E a tristeza tem sempre uma esperança / De um dia não ser mais triste, não”. *Samba da Bênção* é uma síntese magistral do espírito com que a música brasileira – e em particular seu gênero original, o samba – aborda essa aspiração humana universal – a felicidade. Não se alcança essa utopia sem passar pelo chão da tristeza. Ainda que o colorido exuberante que se vê nos desfiles de rua diga o contrário, a tristeza é a raiz do samba.

Filho direto do choro, do maxixe e de canções de rodas dos escravos – como o blues americano, ou outro ritmo africano nascido nas Américas – entende de sofrimento. E a alma lusitana também pesa em suas notas mais sorumbáticas: a canção portuguesa, com sua eterna saudade do quinhão natal, contribui muito para o gênero – que da Península Ibérica herdou também o violão, o cavaquinho e eventuais bandolins. Há uma série de clássicos do cancionero popular que associam saudade à felicidade. Eis o carioca Noel Rosa, em *Felicidade*: “Minha amizade foi-se embora com você / Se ela vier e te trazer / Que bom, felicidade é que vai ser”. O mineiro Ataulfo Alves revisita o banzo português em *Meus Tempos de Criança*, canção dedicada à sua cidade natal, Murai: “Ai meu Deus, eu era tão feliz / No meu pequenino Murai”. O gaúcho Lupicínio Rodrigues, em mais uma composição significativamente intitulada *Felicidade*, diz: “E a saudade no meu peito ainda mora / E é por isso que eu gosto lá de fora / Porque sei que a falsidade não vigora”.

Nessa idealização da terra de nascença como morada da simplicidade e da autenticidade, o morro carioca já foi o lugar feliz por excelência – pelo menos, na canção brasileira da primeira metade do século XX, bem antes de a favela converter-se em teatro de guerra de *facções* criminosas. *Ave Maria do Morro*, lançada em 1942, por Herivelto Martins, canta o bucolismo de uma vizinhança onde se ouve “a sinfonia de pardais anunciando o anoitecer”. Manifestação já um tanto tardia – de 1968 – mas igualmente bela do mesmo sentimento é *Alvorada*, de Cartola, Carlos Cachça e Hermínio Bello de Carvalho: “Alvorada lá no morro / Que beleza / Ninguém chora, não há tristeza / Ninguém sente dissabor”.

A bossa nova, mais Zona Sul, encarou a felicidade – e sua necessária contraparte, a tristeza – com ânimo filosófico e engenhosidade musical. *A Felicidade*, de Tom Jobim e Vinicius, fala da natureza efêmera e frágil da “ilusã do carnaval”. A felicidade, diz a canção, é “como a gota / de orvalho numa pétala de flor”. Tom Jobim esmerou-se na tradução sonora desses sentimentos, com um emprego dinâmico de acordes maiores e menores – os primeiros de sonoridade mais solar, os segundos com evocações melancólicas. Em *Amor em Paz*, o verso “encontrei em você / a razão de viver e de não sofrer mais, nunca mais” é em tom maior, mas a frase “o amor é a coisa mais triste quando se desfaz” já é em menor. Há efeitos similares no samba tradicional: *Tristeza*, que Nilton de Souza

criou em 1963 – consagrada três anos depois na voz de Jair Rodrigues –, foi feita para exorcizar um namoro que deu errado, mas a melodia animada, triunfal, em tonalidades maiores, faz com que a canção seja o oposto de seu título.

“Uma canção me consola”, dizia Caetano Veloso em *Alegria, Alegria*, no ano tropicalista de 1968. E as mais tristes canções têm mesmo essa propriedade de cura. Nelson Cavaquinho, o grande pessimista do samba, é muito lembrado pelo desalento dos versos “tire o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor”, mas também viu alegria no amor (“contigo aprendi a sorrir, diz em *Minha Festa*). No samba atual, Arlindo Cruz rima felicidade e honestidade, exaltando o trabalho digno: “A felicidade é maior / Para quem se dá mais valor / Honestidade e suor / Eu sou um trabalhador”, ensina *Isso É Felicidade*, de 2014. A felicidade não precisa acabar na Quarta-Feira de Cinzas.

MARTINS, Sérgio. E a tristeza dá samba. *Veja*. São Paulo: Abril, n. 2569, 14 fev. 2018, p. 80-81. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O texto é construído com base no pressuposto de que a tristeza é inerente ao samba, conforme está demonstrado no seguinte trecho:

- (A) “aborda essa aspiração humana universal”.
- (B) “sem melancolia, o ritmo desanda”.
- (C) “o morro carioca já foi o lugar feliz por excelência”.
- (D) “terra de nascença como morada da simplicidade”.

— QUESTÃO 02 —

Que aspecto do texto sugere que a tristeza está presente no samba em geral?

- (A) A referência à data das composições.
- (B) A menção dos nomes dos compositores de samba.
- (C) A escolha lexical voltada para os gêneros musicais “maxixe”, “choro” e “canção de roda”.
- (D) Os adjetivos “carioca”, “gaúcho” e “mineiro”, para se referir aos compositores.

— QUESTÃO 03 —

Em qual trecho do texto a negação constitui uma marca de oralidade?

- (A) “Não se alcança essa utopia sem passar pelo chão da tristeza”.
- (B) “E é por isso que eu gosto lá de fora / Porque sei que a falsidade não vigora”.
- (C) “E a tristeza tem sempre uma esperança / De um dia não ser mais triste, não”.
- (D) “A felicidade não precisa acabar na Quarta-Feira de Cinzas”.

— QUESTÃO 04 —

Do trecho “Tom Jobim esmerou-se na tradução sonora desses sentimentos, com um emprego dinâmico de acordes maiores e menores”, compreende-se que esse autor

- (A) representa distintamente a alegria e a tristeza pelo modo de reproduzir as notas musicais.
- (B) ignora as características musicais do samba de raiz e de suas origens.
- (C) destaca o balanço do samba e deixa a tristeza para o segundo plano.
- (D) introduz na música brasileira uma maneira inédita de tocar, presente em todos os compositores da bossa nova.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “*Tristeza*, que Nilton de Souza criou em 1963 – consagrada três anos depois na voz de Jair Rodrigues –”, o emprego do travessão serve para

- (A) introduzir informações enumerativas.
- (B) delimitar comentários do autor a respeito do conteúdo do texto.
- (C) apresentar em discurso direto uma informação já conhecida.
- (D) explicar o significado da frase anterior.

— QUESTÃO 06 —

No trecho “que da Península Ibérica herdou também o violão, o cavaquinho e eventuais bandolins”, o termo “eventuais” pode ser substituído sem alterar o sentido do texto por:

- (A) incontestáveis.
- (B) frequentes.
- (C) circunstanciais.
- (D) decisivos.

— QUESTÃO 07 —

Quanto ao gênero, o texto “E a tristeza dá samba” constitui

- (A) um artigo de divulgação científica, porque faz uma releitura de resultados científicos e da voz de especialistas a respeito de um tema social.
- (B) um artigo de opinião, pois trata de um assunto controverso com base na apresentação de opiniões convergentes e divergentes.
- (C) uma notícia, porque detalha o desenvolvimento de um acontecimento inusitado recente.
- (D) uma reportagem, pois apresenta explicações detalhadas a respeito de um fenômeno cultural brasileiro.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QSuSTrOnwSk>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

Em relação à formação do samba, tratada no Texto 1, que aspecto é evocado pela imagem do Texto 2?

- (A) A influência de diferentes povos.
- (B) A abordagem filosófica de suas letras.
- (C) O exorcismo de relacionamentos amorosos.
- (D) O pessimismo de seus versos.

— QUESTÃO 09 —

Que versos transcritos do Texto 1 servem como legenda para o Texto 2?

- (A) “Minha amizade foi-se embora com você / Se ela vier e te trazer”.
- (B) “Ninguém chora, não há tristeza / Ninguém sente dissabor”.
- (C) “E a saudade no meu peito ainda mora / E é por isso que eu gosto lá de fora”.
- (D) “tire o seu sorriso do caminho / que eu quero passar com a minha dor”.

Matemática**— QUESTÃO 10 —**

Leia o texto a seguir.

Apesar da baixa na produção de laranja na safra atual, os preços da polpa cítrica continuam em alta... O preço da tonelada do produto custa, em média, R\$ 530,00, sem o frete. Atualmente, são necessárias 3,78 arrobas de boi gordo para a compra de uma tonelada de polpa cítrica.

Disponível em: CORREIO BRASILIENSE, 15 jul. 2018, p. 18. (Adaptado).

De acordo com essas informações, o preço de uma arroba de boi gordo foi de, aproximadamente,

- (A) R\$ 132,61
- (B) R\$ 140,21
- (C) R\$ 152,00
- (D) R\$ 200,34

— QUESTÃO 11 —

Ludmila está economizando metade de sua mesada todo mês para comprar uma boneca. Ao dinheiro economizado em oito meses, ela adicionou R\$ 30,00, emprestado pelo seu irmão, para completar o valor de R\$ 670,00, que é quanto custa sua tão desejada boneca.

Com base no exposto, qual é o valor da mesada de Ludmila?

- (A) R\$ 80,00
- (B) R\$ 107,50
- (C) R\$ 160,00
- (D) R\$ 175,00

— QUESTÃO 12 —

A sequência a seguir representa uma progressão geométrica.

a_0	a_1	a_2	a_3	a_4	a_5	a_6	a_7
3	-12	x	-192	768	-3.072	12.288	y

Nessas condições, os valores de x e y são, respectivamente:

- (A) 48 e -49.152
- (B) -48 e 49.152
- (C) 27 e -27.648
- (D) -27 e 27.648

— QUESTÃO 13 —

Um professor faz uma avaliação on-line com os seus alunos por meio de questões objetivas. Cada vez que o aluno acerta uma questão, ele ganha três pontos. Por outro lado, cada vez que erra uma questão, ele perde um ponto. Em uma avaliação com 100 questões, um aluno obteve 192 pontos.

Nesse caso, o número de questões que esse aluno acertou foi:

- (A) 27
- (B) 32
- (C) 68
- (D) 73

Informática**— QUESTÃO 14 —**

No sistema Windows, uma forma de ter acesso ao Gerenciador de Tarefas é usar um atalho formado pela combinação das seguintes teclas:

- (A) Ctrl e Del.
- (B) Shift e Del.
- (C) Ctrl, Alt e Del.
- (D) Shift, Alt e Del.

— QUESTÃO 15 —

Uma empresa deseja controlar os gastos dos salários dos seus funcionários. Para tal, utilizou o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel instalado em português. Os salários dos empregados estão postos na coluna C, ocupando as células de C2 até C35. Se o conteúdo da célula C36 for a média aritmética dos salários de todos os empregados, então C36 terá a expressão

- (A) =MÉDIA(C2;C35).
- (B) =MÉDIA(C2:C35).
- (C) =MED(C2;C35).
- (D) =MED(C2:C35).

— QUESTÃO 16 —

Navegador de Internet diz respeito a programas que permitem que o usuário tenha acesso a documentos (por exemplo, documentos do tipo HTML) que estão hospedados em um servidor da rede. Assim, é um navegador de Internet de uso difundido:

- (A) Google Chrome.
- (B) Google Translator.
- (C) Google Chromecast.
- (D) Google Drive.

— QUESTÃO 17 —

Protocolo de comunicação é um termo que está associado a regras que orientam a comunicação de dados, incluindo a sintaxe e a sincronização da comunicação. Um exemplo de protocolo de comunicação é:

- (A) rede sem fio.
- (B) par trançado.
- (C) hub de comunicação.
- (D) HTTP.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Leia o texto a seguir.

Maravilhas da Casa Velha da Ponte

Na Casa Velha os quartos têm nome: varandinha, quarto escuro, quarto de oratório, alcova da vó Fiinha, sobradão, sobradinho, quarto da Felizarda.

O quarto donde escrevo chama-se sobradinho. A janela do sobradinho olha o rio e eu, da janela, olho o mundo.

Vejo a ponte, em ângulo, o Hotel Municipal, o banco de pedra, um pedaço de cais e gente que passa.

Vejo um poste alto e uma rede de fios em fio inclinado saindo das piorras de louça branca. Desce do alto do poste em fio inclinado que atravessa o rio e vem se encravar na base do velho muro da Casa Velha.

CORALINA, Cora. Maravilhas da Casa Velha da Ponte. In: CORALINA, Cora. *Villa Boa de Goyas*. São Paulo: Global, 2003, p. 31

No texto, Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, nome de batismo da escritora Cora Coralina, enfatizou a Cidade de Goiás e seus lugares coloniais, assim como fez em outros poemas registrados em seus livros. Em relação às suas obras, a autora

- (A) publicou seu primeiro livro de poemas quando era adolescente na Cidade de Goiás.
- (B) começou a escrever cedo, porém teve o primeiro livro publicado aos 76 anos.
- (C) publicou seu primeiro livro ainda criança, quando era aluna da Mestra Silvina.
- (D) escreveu e publicou livros de receitas e de poemas na juventude.

— QUESTÃO 19 —

A cidade de Goiânia foi planejada e construída para ser a nova capital do estado de Goiás, criando um novo centro de poder. A transferência da capital, articulada pelo então governador Pedro Ludovico Teixeira, aconteceu em 1937. Antes de Goiânia, a capital do estado de Goiás era:

- (A) Cidade de Goiás.
- (B) Pirenópolis.
- (C) Anápolis.
- (D) Jataí.

— QUESTÃO 20 —

Eles eram chefes de grupos familiares ricos que comandavam a vida política econômica e social. Controlavam eleições pelo voto de cabresto e usavam a força necessária para se manter no poder ou indicar quem seria eleito no estado de Goiás. Trata-se dos:

- (A) jagunços.
- (B) monarquistas.
- (C) coronéis.
- (D) bandeirantes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

O regimento interno é um conjunto de normas elaboradas para auxiliar as atividades desenvolvidas e o funcionamento de determinado campo no poder público ou privado. O regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia, datado de 1991, regulamenta a previsão constitucional de audiências públicas, como forma de transparência e amplo debate participativo da sociedade com o poder público. Nesse sentido, essas audiências serão realizadas

- (A) para instruir matéria legislativa em trâmite, buscando um consenso com a sociedade.
- (B) pelas comissões permanentes, em conjunto.
- (C) para instruir matéria legislativa em trâmite e tratar de assuntos de interesse público relevante.
- (D) para atender requerimentos de entidades ou eleitores, desde que devidamente representados por partidos políticos ou vereadores.

— QUESTÃO 22 —

A Ouvidoria Especial da Mulher foi um mecanismo criado em 2015 no regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia com o intuito de aumentar a representatividade e o zelo com as demandas especiais no que concerne ao gênero feminino. Dentre as competências de tal instrumento, encontram-se recebimento, exame e encaminhamento aos órgãos competentes de denúncias de violência e discriminação contra a mulher. Constitui competência dessa ouvidoria:

- (A) fiscalizar e acompanhar a execução de programas do governo municipal que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal.
- (B) promover pesquisas e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como acerca do déficit de sua representação na política, para fins de divulgação interna.
- (C) cooperar com organismos municipais, estaduais e nacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas para as mulheres, fornecendo subsídios financeiros, independente de licitação pública.
- (D) estimular e garantir a participação mais efetiva das vereadoras nos órgãos e nas atividades da Câmara Municipal como forma de valorização do trabalho da mulher.

— QUESTÃO 23 —

No que se refere às sessões da câmara,

- (A) nas sessões ordinárias, a permanência na parte interna do plenário é restrita aos funcionários designados para secretariar os trabalhos; aos representantes da imprensa, devidamente credenciados, e às autoridades públicas ou outras pessoas convidadas pela presidência.
- (B) nas sessões extraordinárias, a câmara deliberará sobre a matéria de cunho social para a qual foi convocada, e essas sessões poderão realizar-se em qualquer hora e dia, inclusive no horário destinado às sessões ordinárias.
- (C) as sessões solenes e especiais têm como objetivo exclusivo solenidades cívicas e oficiais ou debates sobre assuntos pertinentes às questões ambientais, não podendo ser realizadas no horário destinado às sessões ordinárias.
- (D) as sessões ordinárias e extraordinárias poderão ser suspensas para preservação da ordem, recepção de eleitores, reunião de bancada por solicitação do respectivo líder ou outros motivos, a critério do plenário.

— QUESTÃO 24 —

Conforme o regimento interno da Câmara Municipal de Goiânia, proposição é toda matéria sujeita à deliberação do plenário. Quando, por retenção ou extravio, não for possível o andamento de qualquer proposição, vencidos os prazos regimentais, o presidente da câmara, conforme o caso, a avocará ou determinará sua reconstituição, por deliberação própria ou a requerimento

- (A) de liderança do partido.
- (B) de eleitor.
- (C) de vereador.
- (D) da presidência de comissão permanente.

— QUESTÃO 25 —

Em relação aos debates, ao uso da palavra e às deliberações, o regimento interno prevê:

- (A) os debates deverão realizar-se com dignidade e ordem, e o vereador poderá pronunciar-se sem inscrição prévia.
- (B) o aparte é a interrupção do orador para indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate.
- (C) o encerramento da discussão acontecerá por inexistência de inscritos, pelo decurso dos prazos regimentais e a requerimento de qualquer eleitor ou partido político.
- (D) a votação constitui ato ordinário da discussão, pelo qual o vereador expressa a sua vontade pessoal.

— QUESTÃO 26 —

O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia define “exercício” como o efetivo desempenho das atribuições do cargo público pelo servidor e “posse” como a aceitação expressa das atribuições, dos deveres e das responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do termo pela autoridade competente e pelo empossado. No que diz respeito a essas disposições,

- (A) a posse mediante procuração específica é vedada.
- (B) o servidor no ato da posse deverá estar desvinculado do exercício de outro cargo, emprego ou função pública.
- (C) o servidor terá exercício no órgão, na autarquia ou fundação em que houver necessidade da administração pública, dispensada a lotação específica.
- (D) o servidor não poderá ausentar-se do município, para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem vencimento, sem prévia autorização, de acordo com a respectiva lotação.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

Conhecimentos Específicos**— QUESTÃO 27 —**

Em uma situação em que o roteiro indica que deve ser usado um movimento de câmara para deixar o narrador em destaque, o editor de vídeo deve escolher uma cena que contenha

- (A) uma dolly.
- (B) uma panorâmica.
- (C) um zoom in.
- (D) um plano geral.

— QUESTÃO 28 —

Para decidir qual a melhor cena a ser utilizada em um documentário, o editor de vídeo deve estar atento à

- (A) duração da imagem em primeiro plano e à ambientação.
- (B) qualidade do áudio capturado e à ficha técnica.
- (C) iluminação e aos dados técnicos anotados pela equipe de filmagem.
- (D) qualidade do material capturado e ao conteúdo do texto.

— QUESTÃO 29 —

A inserção da sonorização de uma reportagem externa deve ter como base um texto gravado

- (A) no estúdio com uma trilha sonora em segundo plano e à escolha do editor.
- (B) no local da reportagem para garantir o som ambiente de fundo.
- (C) durante a própria edição, acompanhando o ritmo das cenas já editadas.
- (D) pelo editor, que faz a leitura conforme está previsto no roteiro.

— QUESTÃO 30 —

A técnica de processamento de imagens, cujo objetivo é colocar uma imagem sobre outra por meio do anulamento das cores padrão azul ou verde, é chamada de

- (A) Chroma key.
- (B) Blue charm.
- (C) Key efect.
- (D) Mixed dream.

— QUESTÃO 31 —

A pós-produção de um vídeo inclui atividades de:

- (A) colocar os créditos e a sonorização.
- (B) fazer o copião e corrigir o roteiro final.
- (C) gravar os textos em off e alterar o brilho.
- (D) armazenar os arquivos e os dados da edição.

— QUESTÃO 32 —

No início de cada gravação analógica ou digital, é recomendável que se insira pelo menos um minuto de color bars. Esse recurso permite que o editor de vídeo

- (A) altere digitalmente o formato e a extensão do arquivo previamente gravado.
- (B) faça ajustes no seu monitor para a edição daquele material específico.
- (C) verifique a ausência de problemas técnicos e a qualidade da gravação.
- (D) adapte o material para exibição em aparelhos digitais de tela plana.

— QUESTÃO 33 —

Os termos “cortar” e “colar”, que são característicos da edição, tiveram origem

- (A) nas linhas de montagem dos telejornais e documentários sobre violência, que se apropriaram dos termos utilizados na linguagem policial.
- (B) nas primeiras montagens cinematográficas, quando os filmes eram cortados com tesouras e colados para formatar as sequências.
- (C) nos editores de texto, como o Microsoft Word, no qual as ferramentas cortar e colar possibilitam a edição e a reedição do material.
- (D) na fotografia, que já utilizava estes termos para definir enquadramentos e ângulos das imagens a serem capturadas.

— QUESTÃO 34 —

Considerando suas características, a edição não linear

- (A) possibilita uma montagem mais ágil das cenas selecionadas, sem a necessidade de manter a ordem cronológica da gravação.
- (B) respeita uma linha de tempo relativa à captação do material, de modo que a montagem só é possível nessa ordem cronológica.
- (C) pode ser realizada a partir de imagens capturadas em equipamentos analógicos, sem necessidade de recodificação.
- (D) permite a reedição ou o reaproveitamento de cenas e materiais editados, mas sempre com perda de qualidade das imagens.

— QUESTÃO 35 —

Na edição de um documentário ou de uma reportagem para televisão, quando o roteiro solicita a inserção de um contra-plano na resposta do entrevistado, o editor de vídeo deve inserir uma imagem

- (A) em primeiro plano ou em close, destacando uma ação espontânea do entrevistado.
- (B) na qual o repórter não está presente, mas o entrevistado é mostrado paralelamente em dois ângulos diferentes.
- (C) em plano geral que destaque o assunto sobre o qual o entrevistado está falando.
- (D) na qual o repórter está de frente, olhando para o seu entrevistado, que pode ou não aparecer de costas.

— QUESTÃO 36 —

Para destacar a altura de objetos, de edificações ou de pessoas de alta estatura, o editor de vídeo deve escolher uma cena com um ângulo ou enquadramento

- (A) multifocal, do meio para a esquerda.
- (B) de cima para baixo.
- (C) bilateral, da esquerda para direita.
- (D) de baixo para cima.

— QUESTÃO 37 —

A distribuição de vídeos e outros tipos de informação multimídia na Internet é chamada de

- (A) download.
- (B) mélange.
- (C) streaming.
- (D) découpé.

— QUESTÃO 38 —

No Brasil, a lei que obrigou as operadoras de TV a cabo a reservarem, de forma gratuita, canais para o Senado, para a Câmara dos Deputados, para as Assembleias Legislativas e para as Câmaras Municipais é a

- (A) Lei n. 4.117, de 27 de agosto de 1962, também conhecida como Lei das Telecomunicações.
- (B) Lei n. 8.977, de 6 de janeiro de 1995, também conhecida como Lei da Cabodifusão.
- (C) Lei n. 10.222, de 9 de maio de 2001, também conhecida como Lei do Cabo.
- (D) Lei n. 12.485, de 12 de setembro de 2011, também conhecida como Lei da TV Legislativa.

— QUESTÃO 39 —

Quando um editor de vídeo configura a sincronização entre um serviço de nuvem e um dispositivo, de forma a acessar e gerenciar arquivos na sua área de trabalho, ele garante que

- (A) as possíveis falhas no fornecimento de energia elétrica não afetem a qualidade do produto e a sincronia de som e imagem.
- (B) as alterações do arquivo sejam reconciliadas para que cada cópia reflita as mudanças mais recentes.
- (C) os outros editores tenham acesso irrestrito ao material e possam sincronizar dados com os arquivos que estão trabalhando.
- (D) os recursos de sincronia entre as cores das imagens captadas nas diferentes fases da gravação funcionem corretamente, evitando desbotamentos.

— QUESTÃO 40 —

O termo “decupar” tem origem no francês “découper” e significa “ato de recortar”. Quando solicitado para decupar um texto ou fazer uma decupagem, o editor de vídeo deve

- (A) separar o material produzido em dois capítulos ou partes sequenciais, introduzindo, quando necessário, uma nova abertura e encerramento.
- (B) dividir o texto ou imagens brutas, cena por cena, em diferentes arquivos ou suportes, para que o material possa ser armazenado e utilizado em produções futuras.
- (C) anotar em quais minutos e segundos do material gravado estão as melhores cenas, as entrevistas e as passagens, de forma a facilitar o processo de edição.
- (D) eliminar ou recortar do conjunto do material filmado as cenas sem qualidade, criando um novo conjunto com qualidade para edição.

— QUESTÃO 41 —

Em uma edição é comum o responsável, produtor ou repórter, passar para o editor de vídeo a “deixa” de uma entrevista. Uma “deixa” é um

- (A) conteúdo imagético inserido em desacordo com as informações do entrevistado, criando uma situação de sarcasmo ou de contestação das informações.
- (B) dado anotado após a entrevista, contendo informações relevantes que devem ser inseridas por meio de legendas antes da finalização da edição.
- (C) complemento acústico ou de sonorização que irá reforçar e tornar mais agradável uma pausa, na qual o entrevistado não dá continuidade a uma narrativa verbal.
- (D) conjunto de três ou quatro palavras especificadas no roteiro ou relatório de reportagem, que indicam o ponto no qual esse material deve ser cortado.

— QUESTÃO 42 —

Cobrir uma matéria ou reportagem significa

- (A) resguardar dos concorrentes um furo de reportagem cujo material já está gravado.
- (B) inserir sinais sonoros sobre palavras inapropriadas que são ditas pelos entrevistados.
- (C) colocar imagens nos offs de uma matéria previamente esqueletada.
- (D) refazer uma matéria ou reportagem em função de problemas técnicos na edição.

— QUESTÃO 43 —

Entre os gêneros e os formatos informativos, o documentário tem como características específicas:

- (A) basear-se em fatos ou situações reais e ancorar-se em materiais de diferentes tipos.
- (B) registrar e classificar documentos para arquivamento e consultas futuras, em formatos acessíveis ao público.
- (C) desenvolver e difundir narrativas sobre situações cuja base seja o uso de tecnologias de alto impacto.
- (D) usar a computação gráfica e os recursos digitais para ilustrar situações nas quais não foi possível comprovar os fatos.

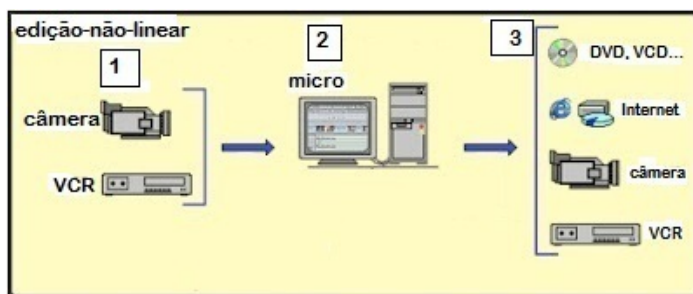
— QUESTÃO 44 —

Entre os usos possíveis da computação gráfica para a edição de um vídeo, destaca-se a

- (A) captura de imagens da Internet e de outros suportes.
- (B) criação de selos, vinhetas e simulações.
- (C) construção de narrativas textuais, visuais e linguísticas.
- (D) correção de imagens e sons capturados de forma inadequada.

— QUESTÃO 45 —

A imagem a seguir ilustra três etapas de uma estação não linear de vídeo.



Disponível em: <<http://edicaoodevideoprofissional.blogspot.com/2010/03/o-que-e-edicao-linear-e-nao-linear.html>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

As etapas mostradas em 1, 2 e 3 são, respectivamente:

- (A) geração de imagens e sons; captação; transferência.
- (B) inserção de imagens e sons; armazenamento; finalização.
- (C) codificação de imagens e sons; codificação; formatação.
- (D) transferência de imagens e sons; edição; saída.

— QUESTÃO 46 —

Em um filme ou vídeo, uma estrutura narrativa em três atos engloba:

- (A) ambientação, aprofundamento e conclusão.
- (B) apresentação, confrontação e resolução.
- (C) localização, identificação e clímax.
- (D) problematização, desdobramento e amenização.

— QUESTÃO 47 —

Nas produções audiovisuais, o efeito especial é o nome atribuído a qualquer técnica utilizada para realizar cenas que não podem ser obtidas por meios normais ou por ações ao vivo. Os três principais tipos de efeitos especiais são:

- (A) computacionais, digitais e de mixagem.
- (B) imagéticos, analógicos e de impacto.
- (C) sonoros, visuais e físicos.
- (D) gráficos, narrativos e politécnicos.

— QUESTÃO 48 —

A transmissão televisiva de uma sessão plenária da Câmara Municipal de Goiânia enquadra-se no gênero

- (A) informativo.
- (B) político.
- (C) eleitoral.
- (D) jornalístico.

— QUESTÃO 49 —

O Adobe After Effects é um programa da empresa Adobe Systems, cujo uso na edição de vídeo é bastante utilizado na produção de

- (A) melhorias sonoras.
- (B) decupagens visuais.
- (C) manipulações narrativas.
- (D) animações gráficas.

— QUESTÃO 50 —

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://www.apple.com/br/mac/>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

Qual deve ser a primeira ação a ser executada caso o mouse pare de funcionar?

- (A) Verificar se a pilha descarregou.
- (B) Reiniciar o computador.
- (C) Averiguar se o cabeamento foi desconectado.
- (D) Analisar as configurações de proxy.

— RASCUNHO —